

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

BRAGA

ORGANIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA U. M.

JORNADAS PRETENDEM REFORMULAR
RELAÇÕES ESTUDANTE-COMUNIDADE

As I Jornadas Culturais da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), que se iniciam na próxima segunda-feira na cidade de Braga, visam «desmistificar a ideia que se tem do estudante universitário» - disse Maria da Luz Rebelo, uma das responsáveis pelo Departamento Cultural daquela Associação Académica, que promove as jornadas, e que falava durante uma conferência de imprensa destinada a divulgar o programa do encontro.

Maria da Luz Rebelo sublinhou que estas jornadas pretendem ser um «importante ponto de partida para o desenvolvimento ao nível cultural do meio em que a Universidade se insere». Por outro lado, formulou votos para que a cidade compreenda o esforço que está iniciativa represente para os estudantes, especialmente para a Associação Académica, sem grandes meios financeiros e rodeada de dificuldades, quer em espaços culturais quer em conseguir apoios para estas jornadas que pretendem ser o «sinal de uma nova relação do estudante com a comunidade».

Esta jovem fez questão de realçar que as jornadas reúnem um

conjunto de espectáculos que à partida são difíceis de trazer a esta cidade «que fica muito longe de Lisboa»... Além disso, a Associação Académica, através do seu Departamento Cultural, pretende «contribuir para a criação de uma tradição cultural em Braga», e realizou o apoio financeiro do pelouro da cultura da Câmara Municipal de Braga e o logístico concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian. Sobre esta última instituição, Francisco Costa, outro dos responsáveis pelo Departamento Cultural, referiu que sem a abertura manifestada seria impossível à Associação Académica concretizar este projecto.

O programa, que se desejou equilibrado e que será concretizado durante sete dias, inclui a exibição de «clássicos» do cinema (um de cada género da sétima arte), a reposição do «Auto da Índia», pela Companhia de Teatro «Cena», e regista a colaboração da tuna da Faculdade de Direito e Filosofia da Universidade de Léon.

O debate sobre a «Inserção cultural da universidade na comunidade» contará com a participação do prof. Armando de Castro, da Universidade do Porto, e possível-

mente com a colaboração do reitor, além de dirigentes da AAUM.

Sem pretender auferir lucros destas jornadas e apesar dos apoios recebidos, os participantes terão de contribuir mediante o pagamento de um «bilhete simbólico» que vai desde os 60\$00 (para as sessões de cinema) até aos 200\$00 (para os concertos com o maestro Vitorino da Almeida e Pinho Vargas). Os estudantes e associados da Associação Académica terão descontos substanciais.

O MOVIMENTO NÃO PARA

Entretanto, a actividade do Departamento Cultural da AAUM não se esgota nestas primeiras jornadas culturais. Conforme revelou Maria da Luz Rebelo, está prevista a curto prazo (talvez em Abril) a realização de uma exposição de pintura e de fotografia e, dentro de algumas semanas, serão iniciadas sessões regulares de cinema.

Estas não arrancaram mais cedo porque - justificou - «nos negaram uma máquina de projectar. Vamos obter a cedência de uma máquina da DGEA para utilizarmos o nosso mini-estúdio, com capacidade para 90 pessoas e que tem estado sub-proveitado».

Quanto à secção teatral espera-se que recomece agora, depois de um período de reestruturação, devido à saída de alguns elementos e à entrada de outros. Neste momento - com a colaboração da Companhia de Teatro de Braga - decorre um curso de sensibilização para o teatro.

Sobre a Rádio Universitária, Francisco Costa disse que, embora a Rádio esteja directamente ligada

à Direcção da AAUM, o subsídio «demorou bastante tempo a chegar» e como o local «necessitava de obras que estão agora a ser concluídas» não pode continuar as suas emissões que serão retomadas brevemente.

PROGRAMA DIVERSIFICADO

Quanto ao programa das Jornadas, iniciar-se-á na próxima segunda-feira com a actuação do grupo de música popular da AAUM, no auditório da Gulbenkian num espectáculo marcado para as 21.30 horas, no qual participa a Tuna de Derecho y Filosofía da Universidade de Léon. Na terça-feira, exhibe-se, às 16 horas, no auditório Galécia, o filme de Orson Welles, «Citizen Kane» e às 21.30 horas, a Companhia de Teatro CENA apresenta na Gulbenkian o «Auto da Índia», um espectáculo que marca a reposição daquela peça de Gil Vicente.

Na quarta-feira, realiza-se, às 16 horas, no salão nobre da Reitoria da Universidade, o debate sobre a «Inserção cultural das universidades na comunidade». Às 21.30 horas, Carlos Zingaro é o intérprete de um concerto no auditório da Gulbenkian. No quarto dia, estão programados dois espectáculos, um de cinema, no auditório Galécia («O homem das pistolas de ouro», de E. Dmytryk), às 16 horas, e outro de teatro com o TEAR que apresenta a peça «O último baile em casa do sr. Cunha». Na sexta-feira, às 16 horas, será exibido, no Galécia, o filme «Frankenstein Júnior» e à noite actuará o Orfeão Universitário do Porto, no auditório da Gulbenkian.

O penúltimo dia será assinalado com o filme «O grande ditador» de Charlie Chaplin, às 16 horas, no Galécia, e com o concerto pelo maestro António Vitorino de Almeida, na Gulbenkian, às 21.30 horas.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associações Académicas - Jornadas
univ. Minho

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

